

012

**AVALIAÇÃO DE INDICADORES RELATIVOS A NOVA POLÍTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.**

*Jaqueline Misturini, Lessandra Loss Nicoláo, Thalita Silva Jacoby, Ricardo Kuchenbecker, Adão Rogério Leal Machado, Loriane Rita Konkewicz, Nádia Mora Kuplich, Rodrigo Pires dos Santos, Mayde Seadi Torriani, Márcia Rosane Pires, Beatriz Graeff Santos Seligman (orient.)* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

**INTRODUÇÃO:** A adequada higienização das mãos é uma medida simples, de baixo custo e importante na prevenção da infecção, mas a adesão dos profissionais a esta prática é baixa. Tendo isto em vista, a CCIH do HCPA executou uma campanha institucional de conscientização dos profissionais e distribuição de álcool etílico a 80% em forma de gel para todas as categorias profissionais e acadêmicos do hospital, a partir de março de 2003. **OBJETIVO:** Acompanhar a implementação da nova política de higienização das mãos utilizando álcool gel e correlacionar o impacto desta prática com as taxas de infecção hospitalar no HCPA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional com delineamento transversal, tendo como fator em estudo a introdução do álcool gel e como desfechos as taxas de infecção hospitalar e a adesão dos profissionais da saúde. Foram observadas duas áreas não críticas e quatro críticas, antes e após a implementação do álcool gel. **RESULTADOS:** Foram observados 164 profissionais de áreas críticas e não críticas. Comparando o período anterior e posterior à implementação do álcool gel, houve aumento da lavagem das mãos após contato com material orgânico, de 47, 1% para 75, 9% e de 28, 6% para 66, 7%; higienização das mãos antes de examinar paciente, de 61, 9% para 81, 5% e de 0, 0% para 40, 0%; higienização das mãos antes da manipulação de medicamentos, de 50, 0% para 62, 5% e de 40, 0% para 57, 1%, nas áreas críticas e não críticas, respectivamente. As taxas de infecção hospitalar não apresentaram alterações significativas com a implementação do álcool gel, mas é necessário um período maior de acompanhamento. **CONCLUSÃO:** Foi observado um aumento da higienização das mãos após a introdução do álcool gel. Apesar disto, deve-se reavaliar as condutas de treinamentos e campanhas de higienização para maior adesão dos profissionais.